



CHARTER DO PROJETO TPM

Tema, meta, KPI e KAI, equipe, patrocinador, pilar âncora e cronograma — o contrato do projeto

COMO USAR

- 1. Traga o tema priorizado no **Pareto perda-custo (P03)** e o baseline do **OEE decomposto (P02)** — o charter formaliza o que a priorização decidiu.
- 2. Escreva a **meta com as três partes**: objetivo + valor + prazo, na MESMA régua da valorização da perda.
- 3. Defina o **KPI** (indicador de resultado: OEE, h de quebra, MTBF) e o **KAI** (indicador de atividade: aderência à rota de lubrificação, % de trocas com gabarito).
- 4. Declare o **pilar âncora** e as **interfaces** — é ele que define as ferramentas do ataque e é ele que sai no certificado.
- 5. Monte a equipe com **operação e manutenção juntas** (TPM não é projeto só da manutenção), defina o patrocinador e o cronograma das 4 fases.

TEMA DO PROJETO	EQUIPAMENTO / LINHA	EMPRESA / PLANTA	PERÍODO DE EXECUÇÃO

1. META E INDICADORES objetivo + valor + prazo, na régua da perda — com KPI e KAI

OBJETIVO (VERBO + INDICADOR)	VALOR (DE → PARA)	PRAZO	BASÉLINE	META

KPI — INDICADOR DE RESULTADO	KAI — INDICADOR DE ATIVIDADE

PILAR TPM	PAPEL NESTE PROJETO (ÂNCORA / INTERFACE / —)	O QUE ENTRA DESTE PILAR
FI — Melhoria Específica (Kobetsu Kaizen)		
AM — Manutenção Autônoma (Jishu Hozen)		
PM — Manutenção Planejada (Keikaku Hozen)		
QM — Manutenção da Qualidade (Hinshitsu Hozen)		
EEM — Gestão Antecipada (Early Equipment Management)		
E&T — Educação e Treinamento		
OFF — TPM Administrativo		
SHE — Segurança, Saúde e Meio Ambiente		

DECLARAÇÃO DO PILAR ÂNCORA

Ex.: pilar âncora FI (Melhoria Específica) — a perda é crônica, valorizada e multicausal, e o ataque roda o ciclo Kobetsu Kaizen com gestão por B/C. Interfaces: AM (condição básica, CIL e rota de lubrificação), PM (preventiva por condição e MTBF) e E&T (LPP/OJT). É este pilar que sai no certificado.

3. EQUIPE DO PROJETO

operação + manutenção juntas — TPM sem operador é manutenção, sem mantenedor é palpite

4. CRONOGRAMA DAS 4 FASES

com a rotina de acompanhamento no quadro do pilar

NOME	PAPEL NO PROJETO	ÁREA

FASE	INÍCIO	FIM PREVISTO
P — Planejar		
D — Executar		
C — Checar		
A — Agir		

ROTINA DE ACOMPANHAMENTO

Ex.: reunião semanal de 30 min no quadro do pilar FI, às terças, com operação, manutenção e o patrocinador

RISCOS E PREMISSAS

Ex.: exige 6 h de parada da linha 2 para a limpeza inicial (negociada com o PCP para 12/09); peça do ponto de lubrificação com prazo de 3 semanas

DICA DO ESPECIALISTA

O patrocinador ideal é o dono do pilar âncora na planta — é ele quem defende o projeto e remove o obstáculo que a equipe não alcança. E preste atenção na composição do time: projeto de TPM sem operador na equipe vira ação de manutenção (a condição básica não se sustenta porque ninguém do turno assumiu), e sem mantenedor vira palpite (a causa raiz não fecha porque falta o histórico de falhas). O charter não é papelada de abertura: é o contrato que a Verificação vai cobrar, na mesma régua que você escreveu aqui.